

COMUNIDADE DE ABELHAS SEM FERRÃO (MELIPONINI) EM UMA ÁREA DE CARRASCO NO PARQUE NACIONAL BOQUEIRÃO DA ONÇA, E SUAS INTERAÇÕES COM PLANTAS

Ludwig Lima Nunes¹; Mariana Barroso Cruz¹; Onildo João Marini Filho²; Patrícia Avello Nicola³; Luiz Cezar Machado Pereira³; Aline Candida Ribeiro Andrade³

¹ Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, PE, Brasil
(mariana.bacruz@discente.univasf.edu.br; ludwig.nunes@discente.univasf.edu.br)

² Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade do Cerrado e Restauração Ecológica (CBC), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, Brasília, DF, Brasil (onildo.marini-filho@icmbio.gov.br)

³ Universidade Federal do Vale do São Francisco, Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga (CEMAFAUNA), Petrolina, PE, Brasil, (patricia.nicola@univasf.edu.br; luiz.pereira@univasf.edu.br; a.crandrade13@gmail.com)

Os Meliponini são uma tribo de abelhas de significativa importância ecológica, devido ao seu comportamento generalista na visita floral e polinização de diversas plantas, esta relação mutualística garante a reprodução e sobrevivência de ambos os grupos. O seguinte trabalho monitorou abelhas numa área de carrasco no Parque Nacional Boqueirão da Onça, em Campo Formoso, Bahia. A área amostral foi delimitada em um *buffer* com 2,5 Km de raio e as coletas foram realizadas no entorno de pequenos cultivos agrícolas de produção predominantemente orgânica. Os indivíduos foram observados e amostrados por busca ativa em manchas florais, em duas campanhas na estação chuvosa e duas campanhas na seca. Foram registrados 145 indivíduos de quatro espécies, são elas, em ordem de abundância: *Trigona spinipes* (76%), *Trigonisca pediculana* (12%), *Plebeia* sp. (7%) e *Melipona asilvai* (5%). A diversidade de Shannon foi de 0,8 e a equitabilidade de Pielou 0,6. Foram observadas 140 interações com 15 espécies de plantas. O néctar foi o recurso mais explorado em nove espécies., seguido pelo pólen (sete espécies) e resina (duas espécies). A palmeira *Syagrus coronata* apresentou o maior número de interações com 41% dos indivíduos visitantes, distribuídos nas quatro espécies de Meliponini levantadas, sendo importante fonte de pólen. As demais plantas receberam interações de apenas uma ou duas espécies de abelhas. Este estudo, reitera o caráter generalista na coleta de recursos pelas abelhas sem ferrão, demonstra como pequenas áreas agrícolas, inseridas em ambientes conservados, favorecem a oferta destes recursos para os Meliponini, principalmente devido ao estabelecimento nestas áreas de plantas pioneiras e secundárias de ciclo curto que fornecem florações abundantes ao longo de todo ano.

Palavras-chave: Abelhas indígenas, Ecologia de comunidades, Interações abelha-planta,